

O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA, ENFERMAGEM E MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

PAULO SÉRGIO DOURADO ARRAIS, FERNANDA DE ABREU SOUSA, YTALLO AZEVEDO FERREIRA, ANA VALÉRIA DO NASCIMENTO SILVA, JACKSON NOGUEIRA MOURA, MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução: Os medicamentos tornaram-se, no século XX, uma importante ferramenta terapêutica nas mãos dos profissionais da saúde, com impacto direto na melhoria da qualidade e expectativa de vida da população. Entretanto é indispensável que os mesmos tenham eficácia, segurança, qualidade e que sejam prescritos e utilizados adequadamente. Para a Organização Mundial da Saúde o uso racional de medicamentos ocorre quando o paciente recebe o medicamento apropriado às suas necessidades clínicas, nas doses e posologias corretas, por um período de tempo adequado e ao menor custo para eles e para a comunidade. Apesar da importância para a sociedade e das estratégias da OMS para combater o uso indiscriminado, o consumo de medicamentos é influenciado, entre outros, pela oferta de produtos no mercado, seu número, variedade e qualidade, bem como a força da regulação vigente, o preço, o acesso aos serviços de saúde, a cultura médica e a facilidade em adquirir medicamentos, tudo isto influenciado pelo marketing da indústria farmacêutica, que induz comportamentos, necessidades e os mais variados interesses. Por outro lado, o uso irracional dos medicamentos é um dos fatores que proporcionam o aumento dos gastos na área da saúde. Investir na formação e capacitação dos profissionais da saúde para a temática do uso racional de medicamentos é uma das estratégias da OMS para se contrapor a esta situação. Esta é uma das sugestões das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação na área da saúde. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar se as disciplinas dos Cursos de Farmácia, odontologia, Enfermagem e Medicina da UFC estão trabalhando a temática “Uso Racional de Medicamentos” como estratégia para a qualificação dos futuros profissionais da saúde. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, onde foram coletadas informações sobre a existência de conteúdos que tratavam da questão “Uso Racional de Medicamentos” (URM), de forma direta ou indireta, nos programas das disciplinas dos Cursos de Farmácia, Odontologia, Enfermagem e Medicina da UFC. O critério para inclusão da disciplina era disponibilizar conteúdos que tratavam diretamente da temática URM (por exemplo: seleção de medicamentos essenciais, Relação de Medicamentos Essenciais, Formulário Terapêutico Nacional, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas; Medicina Baseada em Evidências, análise crítica da literatura científica, Farmacologia clínica) ou de forma indireta, através de atividades, processos ou ações que resultariam ou favoreceriam o URM (Boas Práticas de Fabricação e Controle de Qualidade, Garantia da qualidade, conhecimentos na área de Farmacologia, Toxicologia). Dois monitores da Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia da Universidade Federal do Ceará foram treinados para realizar a coleta dos programas nas coordenações de cursos e identificar os conteúdos de interesse para o estudo. **Resultados e discussões:** O Curso de **Farmácia** possui 58 disciplinas obrigatórias e 17 optativas, onde 50,0% das disciplinas obrigatórias e 11,8% das disciplinas optativas tratam do tema URM, resultando em média, cerca de três disciplinas obrigatórias por semestre que incluem o

assunto em questão. Destaque para as seguintes disciplinas: integração à prática farmacêutica (I, II e III), farmacognosia (I e II), farmacotécnica (I e II), química farmacêutica, gestão farmacêutica, farmacologia geral, estágio em farmácia (I, II, III, IV e V), microbiologia clínica, parasitologia clínica, atenção farmacêutica, toxicologia, farmacoepidemiologia e farmacovigilância, controle de qualidade de medicamentos e cosméticos, garantia de qualidade de práticas farmacêuticas, farmacoeconomia, produção de medicamentos e cosméticos, farmácia hospitalar, farmacologia aplicada, seminários para o uso racional de medicamentos, seminários em vigilância sanitária e tópicos em pesquisa clínica. Em relação aos outros cursos analisados, observou-se que 13,5% das 37 disciplinas obrigatórias do Curso de Enfermagem e 8,17 % das 49 disciplinas obrigatórias do Curso de Odontologia tratam do assunto em questão. Na **Enfermagem** os destaques são para as seguintes disciplinas: farmacologia, enfermagem no processo de cuidar de adulto I e II (prevenção e controle das doenças próprias desta faixa, terapia medicamentosa), de criança (administração correta dos medicamentos) e de idosos (terapia medicamentosa), enfermagem em práticas alternativas, e na **Odontologia** para as disciplinas de farmacologia geral e clínica, microbiologia oral (Resistência a antimicrobianos) e periodontia (antibióticoterapia). O Curso de **Medicina** da UFC apresenta 59 módulos obrigatórios, e destes, apenas cinco abordam o tema URM (8,5%), com relação às opcionais ficou em 4,0%. Destaque para as seguintes disciplinas: farmacologia, abordagem do paciente e bases fisiopatológicas e terapêuticas dos principais sintomas e sinais, assistência básica à saúde-Saúde comunitária: Farmácias vivas, homeopatia e uso de plantas medicinais, assistência básica à saúde-atenção básica à saúde da criança e da gestante: uso de medicamentos e receituário médico, internato em clínica médica: prescrição médica, Ensino do uso racional de medicamentos em ginecologia e obstetrícia, pesquisa clínica e toxicologia humana-Abordagem clínica. Na área da farmácia era de se esperar um maior envolvimento com a temática URM, pois os farmacêuticos são responsáveis pela produção/desenvolvimento de medicamentos e estão mais envolvidos com as questões relativas à assistência farmacêutica. A assistência farmacêutica é parte importante do SUS e componente fundamental para a efetiva implementação das ações de promoção e melhoria das condições da assistência à saúde da população, cujo objetivo principal é apoiar as ações de saúde promovendo o acesso da mesma aos medicamentos e seu uso racional. Envolve o abastecimento de medicamentos, a conservação e controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica, o acompanhamento e a avaliação da utilização, obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o seu uso racional (Brasil, 2001). Nos cursos de formação dos futuros prescritores chama à atenção a ausência de conteúdos diretos na área do URM, principalmente dos instrumentos norteadores da seleção racional (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, Formulário Terapêutico Nacional, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.), o que pode comprometer o ato de prescrever medicamentos de forma adequada. Fica evidente a necessidade de garantir a inserção destes conteúdos e instrumentos nos cursos de medicina e odontologia. De maneira geral, a efetivação da prática racional só será alcançada se os instrumentos forem distribuídos aos acadêmicos das áreas da saúde ao ingressarem na universidade e se houver uma capacitação dos professores da área da saúde para sua utilização, aplicando metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Outra possibilidade seria a integração das várias áreas em uma disciplina que auxilie a implementação da prática de formação das equipes multiprofissionais. **Conclusão:** os esforços para a readequação de conteúdos e práticas objetivando o uso racional de medicamentos são essenciais, principalmente nos cursos que formarão os futuros prescritores de medicamentos.